



MENSAGEM DO ARCEBISPO METROPOLITANO SOBRE CORPUS CHRISTI E FESTA DE SANTO ANTÔNIO

Em tempo de isolamento social, no contexto do II Sínodo Arquidiocesano

Neste tempo de pandemia e isolamento social, respeitando as normas indicadas pelas autoridades do Município e da área sanitária, não sendo possível celebrar os sublimes mistérios do Senhor nas festas de Corpus Christi e nas comemorações do Padroeiro Santo Antônio, com a mesma solenidade de sempre, convido a todos a elevarmos a Deus nossos louvores, nos limites que a situação atual nos permite, confiando que em breve possamos ir, pouco a pouco, retomando nossas atividades, como já está acontecendo em outros lugares.

As celebrações de Corpus Christi e do Padroeiro Santo Antônio estão intimamente integradas no processo sinodal que estamos vivenciando na Arquidiocese de Juiz de Fora, porquanto a Eucaristia é sinal realizador da unidade, da partilha, da comunhão e da missão e o glorioso Padroeiro, Santo Antônio, ergue-se na história da Igreja como Doutor do Evangelho, missionário da Palavra, homem da Eucaristia e vivenciador singular da caridade, repartindo seu pão com os pobres.

Sínodo é um forte convite para caminharmos juntos, unidos na mesma mística e na mesma ação evangelizadora e pastoral, em vista de uma Igreja em saída, cada vez mais missionária. Sejam, portanto, expressivamente integrados nestas celebrações, nossos lemas sinodais: "Arquidiocese de Juiz de Fora, uma Igreja sempre em missão" e "Proclamai o evangelho pelas ruas e sobre os telhados" (cf. Mt 10,27).

Para bem servir aos nossos estimados presbíteros, diáconos e todo o Povo de Deus que caminha nesta nossa Igreja Particular, depois de ouvir o Colégio dos Consultores e mais alguns padres colaboradores, ofereço, a seguir, algumas orientações.

I) SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI - DIA 11 DE JUNHO DE 2020

*"Eu sou o pão vivo descido do céu.
Quem comer deste viverá eternamente" (JO 6, 51)*

A Solenidade de Corpus Christi ocupa lugar importantíssimo no calendário litúrgico e em nossos corações. Ela recorda, revivencia, revisita a Quinta-Feira-Santa, quando o Senhor tomou o pão e repartiu-o aos discípulos, dizendo "Tomai e comei, isto meu corpo dado por vós" e apresentou o cálice,



e disse: “tomai e bebei, este é cálice do meu sangue, da nova e eterna aliança...”.

Desde então os cristãos celebram a Eucaristia, Palavra e Pão, como ponto central de sua relação com o Senhor Ressuscitado que quis, por seu amor incondicional e ilimitado, ficar conosco dia por dia, como afirmou: “Eis que estarei convosco, todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20) e continua a nos enviar em missão: “Ide e fazei discípulos meus entre todas as nações” (Mt 28, 19).

Eis nossas indicações:

- 1) Todas as celebrações serão realizadas sem a presença do povo, transmitidas pelas redes sociais para que as pessoas acompanhem de suas casas.
- 2) Sejam celebradas Missas Solenes nas igrejas com pessoal do altar e as necessárias para a transmissão.
- 3) Cada Paróquia prepare dignamente e realize uma Hora de Adoração Eucarística, a ser também transmitida pelas redes sociais.
- 4) Seja feita, na medida do possível, a transladação do Santíssimo Sacramento, em um bonito carro-andor, pelas ruas da Paróquia, com três Bênçãos Eucarísticas. No carro andor deve haver poucas pessoas, respeitando o distanciamento regular e uso de máscaras. É muito útil que um carro de som acompanhe o traslado, com orações e cantos. Ao chegar à igreja, seja dada a Bênção Solene com o Santíssimo Sacramento, pedindo o fim da pandemia, a proteção de todos contra a doença, o contágio, a morte e também suplicando a graça de aproveitar as ricas e amorosas lições que Deus tem concedido ao mundo nesta realidade atual.
- 5) É muito recomendável que haja, neste dia, na hora da transladação ou em outro momento, uma coleta de alimentos não-perecíveis, material de limpeza e de higiene pessoal, para serem oferecidos às famílias que necessitem, por estarem prejudicadas nesta situação de pandemia.
- 6) No centro da cidade de Juiz de Fora a programação será a seguinte:
 - 10h: Missa na Catedral
 - 14h30: Missa na Igreja do Bom Pastor, seguida de transladação do Santíssimo Sacramento em direção à Catedral, onde será feita a Hora Santa Eucarística e dada a solene Bênção do Santíssimo.



II) FESTA DE SANTO ANTÔNIO, NOSSO PADROEIRO – DIA 13 DE JUNHO DE 2020

"As palavras valem quando as obras falam." (Santo Antônio)

Desde os primórdios do povoamento da região, seja em Juiz de Fora, seja em outras cidades do território arquidiocesano, a devoção a Santo Antônio está vivamente presente como elemento evangelizador, santificador e formador de comunidade. Quanto à cidade de Juiz de Fora, sede da Arquidiocese, o exemplo e a intercessão de Santo Antônio têm sido ponto aglutinador da povoação, ocupando lugar importante na história da sua emancipação política.

Em 1741 foi construída a primeira capela em sua honra, em fazenda no então chamado Morro da Boiada, substituída por outra em 1815. Tendo crescido a povoação nas imediações do local em que se encontra hoje o centro da cidade, foi construída terceira capela, onde está a Catedral, e para tal capela foi transferida a imagem de Santo Antônio. Em 31 de maio de 1850, foi criada a Freguesia (Paróquia) de Santo Antônio do Juiz de Fora, marco oficial da fundação da cidade.

A imagem original de Santo Antônio, com características barrocas setecentistas, testemunha a histórica e exuberante devoção a Santo Antônio nesta progressista cidade da qual é o Padroeiro. Muitas outras localidades acolheram a espiritualidade antoniana, tomando-o também como padroeiro e inspirador da vida cristã. Também nosso Seminário Arquidiocesano e a nossa Catedral Metropolitana o têm como Patrono. Em 2011, criamos a Paróquia de Santo Antônio do Paraibuna, no local aproximativo da primeira capela, como marco histórico para a cidade e para a Igreja local.

Programação na Catedral e no Seminário:

NA CATEDRAL:

Novena a partir do dia 4 de junho, com Missas ao meio-dia, transmitidas pela WebTV 'A Voz Católica'. Nos dias 7, 11, 12 e 13, as missas serão às 10h.

Dia 12, sexta-feira, comemoração da Dedicção da Catedral na Missa das 10h.

Dia 13, sábado, Dia de Santo Antônio, Missa Festiva às 10h.



Às 15h, transladação da imagem de Santo Antônio do Seminário para a Catedral, finalizando com Missa festiva e bênção dos pãezinhos de Santo Antônio que as pessoas apresentarem nos seus lares.

NO SEMINÁRIO:

Novena a partir do dia 4 de junho, com Missa presidida pelo Arcebispo, às 18h, na Capela do Seminário. Nos demais dias, as celebrações serão feitas a partir de várias cidades, com oração dirigida por seminaristas.

Dia 13, sábado, às 8h, Missa presidida pelo Arcebispo, na capela do Seminário.

Dia 13, sábado, Dia de Santo Antônio, às 15h, Transladação da imagem de Santo Antônio para a Catedral.

A todos envio a bênção, e votos de felizes festas.

1º de junho de 2020 - Festa de Maria, Mãe da Igreja



*Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora*